

# a terra é redonda

**Alfredo Bosi (1936-2021)**



Por JOSÉ MIGUEL WISNICK\*

## Nota de pesar

*Alfredo Bosi é o mestre amado de muitas gerações de estudantes que passaram pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Ensinando inicialmente literatura italiana e, desde os anos 1970, literatura brasileira, cumpriu como poucos, e talvez como ninguém, o desígnio integrador das humanidades prometido por essa instituição. Sua relação com a literatura, funda e de grande amplitude, era solidamente modulada pelas contribuições da história, da sociologia, da antropologia, da psicologia e da filosofia. Muito mais que o resultado de uma acumulação erudita de diferentes áreas do conhecimento, essas vertentes confluíam nele para uma compreensão complexa do mundo, generosamente compartilhada, sempre, com lúcida limpidez.*

*Convencido de que a Universidade converte-se numa ilha de ilusão, quando fechada em si mesma, entregou-se à prática da educação popular e à reflexão sobre os caminhos e descaminhos da educação brasileira. Lutou em defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, contra os esquecimentos impostos pela ditadura cívico-militar, contra a voracidade capitalista e a redução dos horizontes da vida, pela transformação histórica da condição humana.*

*Sua atenção esteve sempre voltada, tanto no modo de ler literatura como no de se relacionar com os outros, para a dimensão singular da pessoa. A discreta compaixão, a firme solidariedade e a imensurável amizade são marcas da sua passagem. Um humanista democrático e de formação totalizante, como os tempos não produzem mais, empenhou o coração em tudo que fez, e deixa um legado imenso para todos os que vivemos na contracorrente desses tempos difíceis.*

*Em meu nome e de todos os colegas da área de Literatura Brasileira,*

**José Miguel Wisnik**